

Cerrado na pele

Criada há um ano pela brasileira Tatiane Alice Rabelo, 28 anos, a Tropiciana tem como foco a valorização do cerrado e dos ativos botânicos da região. A caliandra, planta nativa, é um dos ingredientes centrais do creme facial da marca. A divulgação da nossa riqueza natural está entre os grandes objetivos de Tatiane. “Queremos que ele possa viajar na pele e nos cabelos das pessoas do Brasil inteiro.”



Creme facial Flor do Cerrado (R\$ 45),
Tônico facial Aloe (R\$ 35) e
Óleo Ventre (R\$ 35), da Tropiciana

Instagram: @tropicianaibrasil
Site: www.tropiciana.com

Ao natural!

O cerrado e sua biodiversidade servem de matéria-prima — e inspiração — para a produção de cosméticos com o DNA brasileiro

POR AILIM CABRAL

Sentir-se bonito ou bonita faz parte de um processo que não depende apenas de aparência, mas também de bem-estar e estado de espírito. Tomar aquele banho relaxante, passar um hidratante cheiroso ou um xampu diferente fazem parte do ritual de beleza. Ao cultivar esses hábitos e ao usar produtos que trazem prazeres olfativos e sensoriais, estamos cuidando de nós mesmos.

E por que não aproveitar o momento de autocuidado para ajudar no fortalecimento dos negócios brasileiros? Separamos algumas sugestões de produtos de beleza e bem-estar com DNA candango.



Brasília inspiradora

Criada por Cláudia Ataíze Santos Ludgero, 53, e Alessandra Santos Ludgero Nunes, 47, a Ludge Saboaria está há quatro anos embelezando brasileiros. A empresa familiar valoriza os ativos naturais e o contato com a natureza.

Cláudia ressalta que a cidade proporciona um contato intimista com a natureza. “Por todos os lugares podemos encontrar o verde das plantas e o azul do céu. Essa jovem senhora tem a maturidade necessária para abordarmos questões ambientais, de sustentabilidade, saúde e respeito aos consumidores, que são pilares da Ludge Saboaria”, completa.



Hidratante corporal
(R\$ 45) e Óleo
finalizador para
cabelos (R\$ 35)

Instagram:
@ludgesaboaria
E-mail:
ludgesaboaria@
gmail.com